

-----ATA N.º 8-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS-----

-----Aos vinte de novembro de 2019, pelas 21.00h reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no edifício dos Paços do Concelho, sito na Praça do Município, nesta cidade, para uma sessão extraordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1 - Proposta n.º 28/AM/2019 – Votos, moções e recomendações; -----
 - 2 - Proposta n.º 51/CM/2019 - Fixação da taxa do IMI – Imposto Municipal Sobre Imóveis, respeitante ao ano de 2019 a cobrar em 2020;-----
 - 3 - Proposta n.º 52/CM/2019 - Fixação da taxa variável do IRS, respeitante aos rendimentos de 2019 a cobrar em 2020, a que os municípios têm direito em cada ano;-----
 - 4 - Proposta n.º 53/CM/2019 – Autorização à Câmara Municipal de Torres Vedras, para lançamento de uma derrama, a cobrar no ano de 2020, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas; -----
 - 5 - Proposta n.º 54/CM/2019 - Fixação da Taxa Municipal dos Direitos de Passagem a aplicar em 2020, prevista na Lei das Comunicações Eletrónicas;-----
 - 6 – Proposta n.º 55/CM/2019 - Tomada de conhecimento da Prestação de Contas Intercalar da Câmara Municipal de Torres Vedras e dos Relatórios e Contas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Torres Vedras - 1.º Semestre 2019;-----
 - 7 – Processo de Transferência de Competências para as Autarquias Locais e para as Entidades Intermunicipais – Lei n.º 50/2018, de 1/08; -----
 - 7.1 – Proposta n.º 56/CM/2019 - Transição de pessoal para Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães - Decreto – Lei n.º 57/2019 de 30/04; -----
 - 7.2 - Proposta n.º 57/CM/2019 – Áreas Protegidas – Decreto-Lei n.º 116/2019 de 21/08 – Tomada de conhecimento; -----
 - 8 - Proposta n.º 58/CM/2019 - Autorização para empréstimo de médio prazo para financiamento da construção de ponte e rotundas integradas na variante A-dos-Cunhados, até ao montante de €1.100.000,00;-----
 - 9 - Proposta n.º 59/CM/2019 - Atualização do plano de pormenor da área de aptidão turística da Maceira e área envolvente por adaptação ao Programa da Orla Costeira – Alcobça - Cabo Espichel (POC-ACE); -----
 - 10 – Relatórios Finais: -----
 - 10.1 - Proposta n.º 29/AM/2019 - Comissão Eventual para Acompanhamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária – PART; -----
 - 10.2 – Proposta n.º 30/AM/2019 - Comissão Eventual para o Ensino Superior em Torres Vedras.
- Presidiu o Presidente da Assembleia Municipal José Augusto de Carvalho, tendo sido

secretariado por António Fernando Alves Fortunato (Primeiro Secretário) e Ana Rita Vilela Ribeiro (Segundo Secretário).-----

---- Estiveram presentes os deputados municipais:-----

---- Rita João de Maya Gomes Sammer, Jacinto António Franco Leandro, Susana Maria Ribeiro das Neves, Pedro Miguel Sousa Nunes Castelo, António Carlos Nunes Carneiro, Dina Teresa Antunes de Sousa Almeida, Rui José Prudêncio, José António do Vale Paulos, António Martins Moreira, Maria Teresa Lopes de Oliveira, Luís Carlos Jordão de Sousa Lopes, Francisco da Cruz Branco da Silva, Marta Filipa Sousa Geraldes, Maria Leonor Marques Marinheiro, João Pedro Alves Pimentel Duarte Gomes, Nelson Laureano Oliveira Aniceto, João António Florindo Rodrigues, Sérgio Paulo Ribeiro Jacinto, Rui Pedro Avelar Lopes, Nuno Miguel Almeida dos Santos Henriques, Ana Paula Santos Mota, Ana Isabel Marques Fiéis, Paulo Dinis Faustino Valentim, Pedro Miguel Germano Bernardes, Pedro Jorge da Vasa Santos, António Joaquim Espírito Santo, Carlos Alberto Alves Gomes, Luís Pedro Duarte Silva, João Carlos Esteves Caldeira, Luís Miguel Antunes Batista, Nuno Alexandre Paulo Cosme, Natalina Maria Martins Luís, Nuno Carlos Lopes Pinto, João Francisco Mota Tomaz, Celso Jorge Carvalhal Carvalho, Francisco João Pacheco Martins e Artur Alexandre dos Santos Narciso -----

---- Estiveram ainda presentes o Presidente da Câmara, Carlos Manuel Antunes Bernardes, e os Vereadores, Marco Henriques Claudino, Laura Maria Jesus Rodrigues, Luís Filipe Barbosa Aniceto, Bruno Miguel Félix Ferreira, Maria João Pinho Ribeiro, Hugo Gerardo Fernandes Pereira Silva Lucas e Cláudia Horta Ferreira. -----

---- Período Aberto à intervenção do Público:-----

ACESSIBILIDADES:-----

---- A *munícipe Kathy Batista* começou a sua intervenção dizendo considerar inadmissível e incompreensível que a Câmara Municipal continue a promover eventos onde não podem participar pessoas com mobilidade reduzida dando como exemplo o espetáculo musical “The Castle” e “Wine tasting” nas diversas quintas. -----

---- Lamentou também que nenhum dos “chefs” que participaram no Fórum de Inovação de Gastronomia e Vinho, tenham restaurantes acessíveis a pessoas em cadeira de rodas, sendo inaceitável que ainda se realizem festas nas aldeias sem serem consideradas as acessibilidades. -

---- A autarquia diz que se preocupa com este assunto, mas a realidade é outra e enquanto nada fizerem para resolverem as barreiras, e enquanto não fizerem campanhas de sensibilização ou incentivarem os restaurantes, lojas, cafés para esse fim, não estão a contribuir para uma sociedade inclusiva. -----

---- Assim deixou um resumo do que é o dia á dia de uma pessoa com mobilidade reduzida: querer viver a vida, mas não conseguir, querer ir tratar de assuntos nas finanças e não conseguir, querer ir

ao centro de saúde e não conseguir, querer frequentar uma formação e não conseguir, querer jantar fora com amigos e não conseguir, querer ir às compras na cidade e não conseguir, querer ir à praia e não conseguir e querer participar nos eventos e não conseguir. -----

---- Por último apelou à Câmara Municipal que invista na missão de construir uma sociedade inclusiva para todos de forma a que pessoas com mobilidade reduzida possam ver a luz ao fim do túnel, que os ajude a participar e não a afastar da sociedade porque só assim conseguem melhorar o seu bem estar e ter uma saúde mental equilibrada, positiva e saudável e que faça desta missão uma prioridade. -----

---- O **Presidente da Câmara** começou por referir que a munícipe elencou um conjunto de contextos que tomou em boa nota, mas quando às praias lembrou que existem 10 praias acessíveis no concelho, tendo plena consciência que ainda faltam algumas, sendo um caminho que vão fazendo.

---- Deu nota ainda que na intervenção de requalificação em Santa Cruz, nomeadamente na Praia Centro o maior investimento foi a construção de uma rampa, para que todas as pessoas tivessem acessibilidade à praia e foi um investimento significativo com o objetivo de que os espaços públicos possam ser vividos por todos. -----

---- Disse que recentemente fizeram um conjunto de intervenções no centro histórico e na rua Leal D` Ascensão, onde suprimiram a calçada portuguesa por lajes, que facilita quem tem mobilidade reduzida e é mais confortável e de fácil acesso para todos. -----

---- Falta afinar um ou outro pormenor, por isso agradeceu a intervenção que os ajuda a melhorar uma das prioridades da autarquia que é ter um território inclusivo, mas tem a consciência que demora, pensando que na próxima década vão alcançar muitos objetivos. -----

---- Assegurou à munícipe pode contar com a câmara municipal e aproveitou para a convidar para ser a “Provedora da Mobilidade” no sentido de colaborar com as equipas camarárias para melhorarem a mobilidade na cidade de Torres Vedras. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

CANTORES DE ABRIL: -----

---- A **munícipe Ana Mathiote** começou por dizer que no preciso momento em que se prepara o funeral de José Mário Branco, veio a esta Assembleia Municipal, cantar “que também veio de longe e o que andou para aqui chegar.” -----

---- Manifestou-se insatisfeita com algumas condições existentes no concelho, tais como: o facto de Torres Vedras ter encerrado as urgências pediátricas e a maternidade, mas onde as clínicas e os hospitais privados têm grande movimento de verbas; onde não há habitação suficiente com rendas suportáveis; onde se fala de alterações climáticas e à subida do nível do oceano, mas constrói-se para turistas na orla costeira, como se tivessem esquecido o tsunami nos mares do pacífico e como se não fosse perceptível, que em relação às alterações climáticas estão já em derrota. -----

---- Acrescentou que continuam a gastar somas exorbitantes de dinheiros públicos em construções como o Museu do Carnaval, com pré destino semelhante à famigerada, Transforma, e continuam a investir o dinheiro público em todos e mais algum instrumento de controle, como se aos mais novos e vindouros não restasse mais do que viver em modo de ficção científica. -----

---- Concluiu declarando “Eu vim de longe, eu vou para longe onde nos vamos encontrar.”-----

---- Em resposta o **Sr. Presidente da Câmara** disse que vamos para Torres Vedras que é o melhor sitio do mundo para viver. Sabe que têm muito que melhorar, mas estão cá para dar o melhor, prestando a homenagem ao José Mário Branco. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PROPOSTA PARA EFICIÊNCIA AGRÍCOLA NO CONCELHO:-----

---- O *munícipe Tomás Antunes Ricardo* teceu algumas considerações sobre a agricultura no concelho, o qual emprega, sem contar com as atividades de apoio e de acordo com os dados mais recentes de 2017, 3417 pessoas que fazem do município o maior produtor de vinho a nível nacional e graças à grande dimensão de hortícolas, ser muitas vezes apelidado “Horta de Lisboa”. -----

---- Fez notar que, o facto de registar elevados níveis de minifúndio, com um valor médio de 0,5 explorações agrícolas por hectare, tem levado a um fenómeno apelidável de “Tapete Retalhado”. -

---- Assim, veio apelar que de forma a resolver este problema urge que a Câmara Municipal de Torres Vedras, preferencialmente em colaboração com a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, invista na divulgação da Bolsa Nacional de Terras para o concelho. -----

---- Deu nota ainda que a Bolsa de Terras, foi criada pelo Ministério da Agricultura e do Mar em 2012, e consiste num serviço de apoio à disponibilização, para cultivo, de terras com aptidão agrícola ou florestal, tendo por suporte uma plataforma informática onde é apresentada informação, a nível nacional, sobre as terras disponíveis a cada momento, tanto de propriedade privada ou pública. ---

---- Concluiu fazendo notar que esta ferramenta pode mudar a forma como se aproveita o espaço rural, e por isso Torres Vedras tem que ser pioneira na sua utilização e para além disso, ao que aos jovens concerne, é um facto de esta poder ser a porta de entrada para que jovens agricultores arrendem ou comprem o seu primeiro terreno, regenerando uma área de atividade cuja média de idades ronda os 65 anos e que é tão vital para o concelho.-----

---- O **Presidente da Câmara** manifestou-se satisfeito com esta intervenção, e feliz pois por enquanto não precisa de recorrer à bolsa de terra, porque existem no concelho jovens agricultores com uma muita dinâmica.-----

---- Deu nota ainda que Torres Vedras e o Oeste, na área do agroalimentar são reconhecidos na europa e neste contexto estão a trabalhar com os agricultores do concelho que muito têm contribuído nas várias fileiras do setor agrícola. -----

---- Agradeceu a intervenção, mas julga que Torres Vedras está muito bem servido, contudo podem

equacionar convidar jovens de outros concelhos para os ensinar a fazer agricultura.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PASSES SOCIAIS:-----

---- O *munícipe Filipe Ferreira* interveio em representação de um grupo de utilizadores dos transportes públicos, preocupados com a diferença dos passes sociais em relação à AML que pagam €40,00 para utilizar todos os transportes públicos e têm o passe de família – máximo de €80,00 - independentemente do n.º de filhos, enquanto os torrienses pagam €98,85 por um utilizador e só para autocarro, questionando que medidas está o município a tomar para inverter a situação que lhes parece injusta.-----

----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que uma pessoa que vive na área da OesteCIM paga o mesmo valor do passe social, que uma pessoa que mora na área metropolitana de Lisboa, ou seja, €40,00 entre municípios e €30,00 no seu município, pelo que, entre regiões o assunto está resolvido.-----

----No entanto têm um problema relacional entre a AML e OesteCIM, que estão a trabalhar em sede de orçamento de estado porque há uma recomendação da Assembleia da República para que o governo possa corrigir as relações inter-regiões, reduzindo o valor que as pessoas pagam ao dia de hoje.-----

---- Disse ainda que do ponto de vista da equidade, da igualdade e do modelo que foi estabelecido têm que tratar todas as pessoas de igual forma.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

CENTENÁRIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS:-----

---- O *munícipe José Abrantes*, acompanhado do deputado municipal António Carneiro veio entregar uma lembrança ao edil para recordar o centenário, agradecendo a colaboração do município.-----

---- O **Presidente da Câmara** anotou que foi uma cerimónia que marcou a presença da educação e a simbolizar a escola secundária no concelho. 100 anos é sempre ponto alto, convidando todos os presentes a visitar a exposição que está patente no átrio do edifício da Av. 5 de outubro.-----

---- Anotou ainda que foi um encontro interessante e comovente, na medida em que há mais de 50 anos que muitos professores e alunos não se viam, relevando essa parte da relação humana. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

VÁRIOS ASSUNTOS:-----

---- O *munícipe António Paulo Veloso Martins Bento* dirigiu-se ao plenário para falar dos seguintes assuntos: -----

---- Ciclovias: -----

---- Manifestou o seu desagrado pelo facto de pessoas com cadeiras de rodas, terem de ir à estrada do lado nascente do Parque Verde da Várzea para irem para o passeio, para contornar um canteiro e a ciclovia ali existente, situação que acha ilegal e que põe em perigo a vida das pessoas. -----

---- Transportes públicos - Passes:-----

---- Classificou de inaceitável que um casal com dois filhos pague mais de €50,00 para se deslocar a Lisboa todos os dias, questionando onde esta medida respeita a constituição e o que vai a Câmara Municipal de Torres Vedras em conjunto com a OesteCIM, exigir do governo, uma vez que o esforço que até agora foi feito, não será suficiente enquanto não pressionarem a empresa Barraqueiro, que detém o monopólio dos transportes e enquanto não for lançado concurso público internacional para este serviço. -----

---- Linha do Oeste:-----

---- Considerou inadmissível o facto de ter sido anunciado hoje que a intervenção na Linha do Oeste vai provavelmente começar na altura que devia acabar.-----

---- Hospital de Torres Vedras:-----

---- Questionou o que vai a autarquia fazer para resolver os problemas das paupérrimas instalações do hospital. -----

---- O **Presidente da Câmara Municipal** afirmou que estão a trabalhar em sede de orçamento de estado porque há uma recomendação da Assembleia da República para que o governo possa corrigir as relações inter-regiões, reduzindo o valor que as pessoas pagam, ao dia de hoje. -----

---- Sobre as questões da mobilidade informou que neste momento está para validação, pela ANTRAN a proposta da OesteCIM para abertura do concurso publico internacional para transportes coletivos de passageiros em toda a região Oeste.-----

---- Estão a trabalhar perante um novo paradigma e esta questão do PART é um apoio aos transportes públicos em Portugal e podem contar com a câmara municipal e o seu presidente para estar ao lado dos torrienses, no sentido em que possam alcançar esses objetivos que são muito importantes para a coesão territorial, mas também é importante terem noção clara de que Torres Vedras, tem capacidade de atrair pessoas que vivendo na AML, trabalham no nosso concelho. ----

---- Saliu a importância de serem a primeira comunidade intermunicipal em Portugal a ter uma plataforma tecnológica de verificação, passe a passe, com vista ao cruzamento de dados com todos os operadores da região.-----

---- Por último disse que estão todos os partidos representados na assembleia, apelando que tenham atenção quanto à proposta de orçamento de estado para resolver estas questões, que são determinantes para o território. -----

---- No que se refere às questões do hospital disse que estão atentos e neste momento está criado um plano para fazer um conjunto de obra, mas há questões de pormenor que têm que ser resolvidas para as quais têm reunido com a Presidente do Conselho de Administração do CHO. -----

---- Sobre a Linha do Oeste, no que diz respeito a Torres Vedras/ Meleças, tem a informação da Infraestruturas de Portugal que foi lançado o concurso público internacional, tendo os concorrentes pedido esclarecimentos e o prazo sido prorrogado por mais 40 dias. -----

---- Para o troço de Torres Vedras/Caldas da Rainha o lançamento do concurso está para despacho, mas tem a informação que foi necessário dividi-lo em dois porque neste momento quer em Portugal quer noutros pontos da Europa não há empresas para concorrer à via férrea.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

---- Nesta altura, e tendo em conta o teor da intervenção do munícipe Filipe Ferreira, o deputado municipal Pedro Castelo solicitou à mesa que alterasse a ordem de trabalhos, iniciando-se o período da ordem do dia com o ponto 10.1 – Relatório Final - Comissão Eventual para Acompanhamento do Programa de Apoio à Redução Tarifária – PART, de modo a permitir o público ter conhecimento do mesmo, o que, colocado à consideração do plenário, teve a sua anuência. -----

Período antes da ordem do dia. -----

LEITURA DA CORRESPONDÊNCIA: -----

---- O primeiro secretário, leu a correspondência recebida pela mesa, tendo os documentos sido numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria, anexa ao livro de atas.----

----Anota-se que foram numerados nove documentos que a seguir se indicam:-----

DOCUMENTO 1:-----

---- E-mail, do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, de 9 de outubro último, a remeter para conhecimento, a resposta do Ministério da Administração Interna à pergunta que lhe foi dirigida sobre os meios da PSP no âmbito do Projeto Defesa Animal.-----

DOCUMENTO 2:-----

---- E-mail, do Instituto Nacional de Estatística, de 10 de outubro, a remeter um novo conjunto de estatística sobre o município de Torres Vedras. -----

DOCUMENTO 3:-----

---- Ofício número 9690/2019, do Gabinete do Primeiro Ministro de 7/11/2019 a acusar a receção do ofício AM-204/2019 que remete o relatório sobre o PART elaborado pela comissão, e de informar que o assunto foi reencaminhado, em razão da matéria, para o Gabinete do Ministro de Ambiente e da Ação Climática. -----

DOCUMENTO 4:-----

---- Ofício número 7466, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/11/2019 a remeter para conhecimento, informação sobre o evento anual” Global Green Destinations Days, que se realizou

em Zagreb e Mali Loainj, na Croácia, onde esteve presente o presidente da câmara. -----

DOCUMENTO 5:-----

---- Ofício número 7465, da Câmara Municipal de Torres Vedras, de 8/11/2019 a remeter a documentação referente à reunião do “Political Advisory Committee (PAC) da rede Civitas que se realizou nos dias 1 e 2 de outubro em Graz, Áustria, onde o presidente da câmara esteve presente.

DOCUMENTO 6:-----

---- Ofício número 26, da Assembleia Municipal de Santa Comba Dão, de 14/10/2019, a remeter moção subordinada ao tema” Clarificação dos objetivos do Centro Interpretativo do Estado Novo”, aprovada por unanimidade por este órgão, em sua sessão ordinária de 28/09/2019. -----

DOCUMENTO 7:-----

---- Ofício número 674, da Assembleia Municipal de Tomar, de 24/09/2019, a remeter para conhecimento, cópia da deliberação deste órgão sobre a moção “Pela revisão em baixa das tarifas da EPAL aos SMAS”, tomada na sessão ordinário a realizada em 13/09/2019. -----

DOCUMENTO 8:-----

---- E-mail do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, de 14/11/2019 a remeter para conhecimento, o projeto de Lei n.º 21/XIV/1.^a alteração à Lei n.º 2/2011, de 09/01 na parte relativa à calendarização de amianto em edifícios, instalações e equipamentos públicos. -----

DOCUMENTO 9:-----

---- E-mail do Grupo Parlamentar do PCP, de 14/11/2019 a enviar, para conhecimento do link onde poderá ser consultada a pergunta do senhor deputado Duarte Alves sobre as obras na EN9 nos concelhos de Torres Vedras e Alenquer.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento da correspondência. -----

---- Foi dado de nota ainda que em substituição de Maria Manuela Pacheco estava presente Artur Alexandre Santos Narciso. -----

XXII GOVERNO:-----

---- Tendo por referência a tomada de posse do novo XXII Governo Constitucional o *deputado municipal Nuno Henriques* referiu que passaram a ter pela primeira vez, alguém titular de um ministério com casa no concelho, a Ministra do Trabalho, Ana Mendes Godinho, que está em 14.º lugar neste que é o maior governo de sempre com 70 membros, tendo o Ex edil de Torres Vedras Secretário de Estado do Desenvolvimento Regional, passado para 67.º. -----

---- Sendo este secretário de estado de um governo e de um concelho PS, sugeriu que pudessem ser feitos esforços políticos no sentido de trazer a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, ainda no decorrer deste governo, para Torres Vedras, tal como Castelo Branco, Bragança e Guarda, no entendimento que seria um bom impulso para a descentralização. -----

---- O **Presidente da Câmara** assegurou que o Secretario de Estado do Desenvolvimento Regional

irá de certeza fazer um excelente neste governo. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

HOSPITAL DR. JOSÉ MARIA ANTUNES JÚNIOR: -----

---- O *deputado municipal Nuno Henriques* questionou o presidente da assembleia se já tinha sido entregue ao Ministério Público as acusações que fez na reunião de 1 de julho sobre os responsáveis da desativação desta unidade hospitalar e conseqüente vandalização. -----

---- O **Presidente da Assembleia** respondeu que ainda não estava encaminhada esta questão.--

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

SEGURANÇA: -----

---- O *Deputado municipal Nuno Henriques* deu nota que ainda não recebeu resposta à questão que fez na última reunião, sobre os valores que o município gastou com segurança privada. -----

---- O **Presidente da Câmara** respondeu que estão a compilar os dados que faria chegar.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ALTERAÇÃO AO REGIMENTO – INTERVENÇÃO DE SURDOS E MUDOS: -----

---- O *deputado municipal Nuno Henriques* sugeriu que podiam repensar o regimento para consignar condições para a intervenção de munícipes portadores de algum grau de deficiência. ---

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

CONVITES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS: -----

---- O *deputado municipal Nuno Henriques* deu nota que os convites que recebem devem vir endossados pelo presidente da câmara (entidade que representa todos) e depois o nome dele.----

---- O **Presidente da Câmara** disse que tomou a devida nota.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PROVEDORA DA MOBILIDADE: -----

---- O *deputado municipal Rui Lopes*, reportando-se à intervenção da munícipe Kathy Batista, saudou a iniciativa do edil, acima de tudo porque ouvem muita critica, mas sendo pouca a construtiva e hoje tiveram um exemplo de como pode ser construtiva.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

SUSTENIBILIDADE:-----

1 - PROGRAMA ECOXXI:-----

---- O *deputado municipal Rui Lopes* reportou-se ao programa em título, ao qual o município se candidata desde 2015, para dar nota que no universo de 308 municípios, 53 foram nomeados, tendo Torres Vedras ficado no top 5, fruto do trabalho continuado que tem vindo a ser realizado ao longo dos anos, e que visa as boas práticas de sustentabilidade.-----

---- Deu nota ainda que este ano o reconhecimento visou a gestão florestal, o turismo sustentável, a mobilidade sustentável, a gestão e conservação das florestas, a qualidade do ar e a promoção da

educação ambiental, entre outros parâmetros que são analisados. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

2 - PROGRAMA ECO ESCOLAS 2019: -----

---- O *deputado municipal Rui Lopes* referiu-se ao programa em título, no qual a população tem tido um papel importante, e para o qual foi celebrado um protocolo com os agrupamentos de escolas do concelho, no sentido de todas as escolas serem até 2020 Eco Escolas. -----

---- Assim tinha que realçar o facto de estarem em 2019 e todas as escolas que fazem parte dos Agrupamentos da Escolas de S. Gonçalo e Padre Vitor Melícias, já terem alcançado esse objetivo.

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3 - DIA NACIONAL DO MAR: -----

---- O *deputado municipal Rui Lopes* deu nota que as praias Centro e da Física, são as primeiras zonas balneares, a nível nacional, certificadas pela SGS Portugal pelo normativo ISO 13009:2015 (Serviço de turismo e afins - Requisitos e recomendações para operar numa praia), um referencial de excelência, tendo a cerimónia de entrega do certificado decorrido no dia 16 de novembro, data em que se assinalou o Dia Nacional do Mar. -----

---- Endereçou os parabéns do grupo municipal do PS à autarquia por este progresso que tem vindo a ser feito, um caminho que se faz caminhando e quem sabe um dia serão o município mais sustentável do país. -----

---- O **Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

SERVIÇOS DE SAÚDE EM TORRES VEDRAS: -----

---- A *deputada municipal Rita Sammer*, reportou-se à intervenção feita pelo edil nas comemorações do Feriado Municipal, em que disse que Torres Vedras era a 4.^a cidade do país a prestar serviços de saúde, atrás de Lisboa, Porto e Coimbra para questionar que estudos sustentam esta afirmação e a que indicadores se referia quando utilizou estes termos. -----

---- O **Presidente da Câmara** respondeu que fez uma pesquisa às capitais de distritos e a 15 das principais cidades médias do país, para perceber os ativos existentes na área da saúde, tendo concluído que Torres Vedras está em 4.^o lugar, quer no âmbito do SNS, quer nas unidades privadas.

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

INAUGURAÇÃO DO CENTRO ESCOLAR DE S. PEDRO DA CADEIRA: -----

---- O *presidente de junta de S. Pedro da Cadeira, Carlos Gomes*, começou por agradecer a todos que estiveram presentes no dia 17 de novembro, na inauguração em título, realçando a presença da ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e do secretário de Estado Adjunto e do Desenvolvimento Regional, o torriense Carlos Miguel. -----

---- Assinalou que S. Pedro da Cadeira tem no seu território um equipamento de referencia com

capacidade para mais de 350 alunos, do qual se orgulha pela qualidade, conforto e acesso às novas tecnologias.-----

---- Agradeceu ao presidente da câmara e vereadores pela visão estratégica que possibilitou a construção deste centro escolar, tendo a consciência que foi um avultado investimento, uma vez que se trata do maior centro educativo do concelho. -----

---- Por último disse ter ficado feliz pelas palavras proferidas pelo o edil no último domingo referente aos centros escolares que ainda quer construir no território, pois todas as crianças do concelho devem ter as mesmas condições e oportunidades, expressando o seu apoio para a concretização desses objetivos. -----

---- O **Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção expressando os parabéns e assinalou que têm grandes desafios pela frente nesta área.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

AGÊNCIA INVESTIR TORRES VEDRAS: -----

---- O *deputado municipal Pedro Castelo*, no seguimento de intervenções que tem vindo a fazer no plenário sobre o percurso desta agência, questionou se o edil já tinha dados objetivos sobre o seu funcionamento e as mais valias que trouxe ao concelho.-----

---- O **Presidente da Câmara** informou que terá uma reunião com a equipa para fazer o balanço do semestre no dia seguinte, após a qual terá dados para enviar ao deputado. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ESTRADA NACIONAL 9: -----

---- O *presidente de junta da união de freguesias de Carvoeira e Carmões, Nuno Pinto*, pediu a palavra para tecer breves considerações sobre o processo de requalificação da estrada em título.-

---- Começou por dar nota que a mesma nasce com um projeto em 2004, estando agora em execução, mas apesar de faltar uma série de situações, o principal era que fosse requalificada, o que está a acontecer. -----

---- Deu nota ainda que neste contexto, e assim que o concurso foi lançado, reuniu com o edil e com a Infraestruturas de Portugal, em Almada sobre as questões que neste projeto em execução não estavam previstas e deviam estar, no sentido de sensibilizar a sua equipa técnica nesse sentido.

---- Assinalou que o Tribunal de Contas não permite trabalhos mais, mas não desistiram e continuaram a fazer pressão tendo tido uma reunião no local, nomeadamente na zona onde a via passa na freguesia que preside, chamando a atenção dos técnicos para as suas preocupações pois entendiam que o projeto devia ser melhor analisado, tendo em conta que a realidade de 2004 e a de 2019 não é a mesma.-----

---- Mais tarde, numa reunião em Torres Vedras o traçado foi passado a pente fino, tendo presente as situações que consideram necessárias e que não estão previstas. -----

---- Salvaguardou a disponibilidade dos técnicos da IP, S.A, às suas pretensões sobre a falta das boxes de autocarro na Zibreira e Espera, que seriam alvo de análise para estudarem a possibilidade de fazer acertos e também a disponibilidade em fazer o projeto e a avaliação de custos dos passeios em falta, tendo o edil, a quem desde já agradeceu, manifestado a disponibilidade de colaborar na execução. -----

---- Quanto ao cruzamento Jorge Pires, entroncamento do Casal Palear e a curva da Aldeia de Nossa Senhora da Glória, também seriam objeto de estudo no início do ano, mas uma vez que se trata de acertos mais dispendiosos, esta parte ficou do lado da Infraestruturas de Portugal, S.A, no sentido de analisar os custos. -----

---- A *deputada municipal Teresa Oliveira*, que faz parte da Comissão de Transportes e Mobilidade, disse não ter percebido a intervenção, quanto à data da reunião que teve lugar em Almada -, uma vez que a comissão solicitava informação e o edil respondia que não tinha. -----

---- Assim, gostaria de saber se a dita reunião foi antes ou depois dos pedidos que fizeram. -----

---- O *deputado municipal Luís Carlos Lopes* disse que o autarca Nuno Pinto veio fazer a defesa da honra da freguesia que preside e como se percebe a EN9 está em reparação e reconversão, mas, na freguesia da Carvoeira/Carmões não tem grandes melhoramentos. -----

---- Deu nota que numa reunião que o edil teve com a Comissão de Transportes e Mobilidade da Assembleia Municipal, da qual faz parte, quase que lhes pediu para não fazerem política, porque ele tentaria intervir, mas o que lhes prometeu já está a falhar. -----

---- Não sabe se foi antes ou depois da referida reunião de Almada. -----

---- Deu nota ainda que o coordenador da comissão já convocou uma reunião porque já tem os projetos e não percebe. -----

---- Naquele dia aceitou a palavra do edil, mas agora o autarca Nuno Pinto veio fazer política, o que não acha correto, manifestando o seu desagrado pois não sabe se foi usado. -----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto*, também membro da comissão já citada, e tendo tido conhecimento agora de algo que desconhecia, disse que aguardava os devidos esclarecimentos. -

---- A *deputada municipal Paula Mota* disse que não queriam transformar a requalificação da EN9 em politiquice e sabe do que está a falar porque fez parte do anterior executivo da junta onde sempre lutaram para que a obra fosse concretizada.-----

---- Assim, estranhou as declarações do edil no Badaladas a acusar o anterior presidente de junta que a estrada até hoje não foi arranjada por causa dele. -----

---- Por outro lado, salientou que a luta da Carvoeira tem sido para que, entre o território de Espera e Merceana seja feita a requalificação nos mesmos moldes que entre Espera e Torres Vedras, tendo sido sempre o que têm lutado para alcançar. -----

---- Disse que acompanhou a comissão na visita que esta fez à EN9, onde foi o que defenderam,

ou seja, que a estrada seja arranjada de forma a que haja segurança para quem lá circula, alertando que também devia estar assegurada a segurança no decorrer da obra.-----

---- O *deputado municipal Pedro Castelo* disse que não podia deixar passar em claro a intervenção do presidente de junta da união de freguesia de Carvoeira e Carmões, que acha grave e com a qual se sente incomodado.-----

---- Entende que a Comissão de Mobilidade e Transportes, da qual também faz parte, está ferida de morte e não faz sentido que a mesma continue, pelo que irá apresentar a sua demissão da mesma ainda no decorrer da sessão, pois a comissão pediu à autarquia muita informação que não chegou, depois tiveram reunião com o edil que foi elucidativa no contexto em que ocorreu e agora foram confrontados com este discurso. -----

---- O **Presidente da Câmara** agradeceu a intervenção do autarca, porque foi de encontro ao que explicou na reunião que teve com a Comissão de Transportes e Mobilidade e onde deu nota de todo o processo. -----

---- Também disse que não é ele que manda neste processo, não teve qualquer interferência, mas teve um conjunto de reuniões com a IP, S.A. para melhorar alguns aspetos do traçado agora em execução, que entenderam ser importantes.-----

---- Explicou que na citada reunião informou a comissão que o projeto inicial datava de 2002/2004, entre S. Pedro da Cadeira e Torres Vedras, contudo o presidente de junta de então entendeu por bem não querer incluir a variante de acordo com esse projeto. -----

---- Após todos estes anos o projeto foi alterado, o concurso foi lançado e a obra começou, mas necessita de algumas retificações, nomeadamente nas boxes e abrigos de passageiros, algumas zonas de passeios e de melhorar o cruzamento das Carreiras, tendo ficado de ser estudada a possibilidade de se construir ali uma rotunda. -----

---- Informou ainda que já enviou à comissão o projeto inicial e o que está em execução para puderem ver a evolução, mas tal como disse o autarca Nuno Pinto ainda estão em fase de negociações, para alcançar um conjunto de objetivos que são determinantes. -----

---- Como também disse no seu artigo no jornal Badaladas, se esperassem pelo projeto ideal ainda a obra não estaria começada. Estão em obra, há que melhorar e estão todos empenhados nesse sentido sem a tal politiquice. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

ENCERRAMENTO DA PEDIATRIA DO HOSPITAL DE TORRES VEDRAS: -----

---- O *deputado municipal João Rodrigues* começou por se referir ao encerramento das urgências pediátricas que ocorreu no passado dia 2 de novembro, sendo do conhecimento de todos a problemática de captação de médicos desta especialidade e de outras para o SNS, sendo estes permanentemente assediados pelos hospitais privados onde apenas parte da população tem

acesso. -----

--- Nesta sequência questionou o edil se prevê que a situação se repita e que medidas está a autarquia a promover com a tutela para mitigar esta situação. -----

--- Disse ainda que independentemente de ser um problema nacional ou não, estão a falar de cuidados médicos de emergência para crianças, e tendo esta situação por base a drenagem do SNS pelas empresas privadas, não podem estar dependentes da capacidade financeira dos pais de acederem às urgências dos hospitais privados. -----

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

CORRIDAS DE GALGOS: -----

--- Tendo em conta que em meados de outubro surgiu uma reportagem na televisão acerca das corridas de galgos em Portugal, onde Torres Vedras não ficou de fora, o *deputado municipal João Rodrigues* interveio para alertar que estas corridas promovem a criação de animais para este fim exclusivo e para os maus tratos a que estão sujeitos. -----

--- Sendo que estas corridas são públicas e estando devidamente documentado que as juntas de freguesia e autarquias, neste caso Torres Vedras promovem este tipo de eventos, questionou qual a posição do executivo e se pensa continuar a apoiar este tipo de eventos. -----

--- O **Presidente da Câmara** informou que já há um ano que não há corridas de galgos no território.

--- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

MOBILIDADE: -----

--- O *deputado municipal João Pedro Gomes* alertou que não existe mobilidade na cidade, nomeadamente às horas de ponta, pois cortaram-se acessibilidades para fazer ciclovias, algumas sem serem frequentadas e o trânsito está cada vez mais caótico, o que é inaceitável. -----

--- Assim, questionou se o edil já fez a avaliação e se está satisfeito que se demore 15/20 minutos para fazer 3 km. -----

--- Também sobre este assunto pronunciou-se a *deputada municipal Teresa Oliveira*, para indicar que a mobilidade quer a nível de trânsito quer pedonal é uma miséria em Torres Vedras. -----

--- Declarou que acha muito mal dar prioridade a ciclistas, relativamente ao peão. -----

--- Disse ainda que os passeios são maus, as passeadeiras estão mal iluminadas e tem a consciência que as obras não se fazem em dois nem três anos, mas o edil deve ter a noção que 10 anos é uma vida e a autarquia devia trabalhar seriamente na questão da mobilidade. -----

--- Concluiu dizendo que deve ser dada a prioridade aos peões e não aos ciclistas, porque peões há muitos e ciclistas nem por isso. -----

--- O *deputado municipal Artur Narciso* disse já ter percebido que existem muitos comentários sobre as ciclovias, mas acha que devem ser feitos comentários de forma responsável olhando para o presente e para o futuro. -----

---- Assim, questionou se já se deram ao trabalho de medir a afluência e o tempo ganho/perdido no trânsito antes e depois, pois quando se critica algo devem ter factos.-----

---- Disse ainda que o facto de serem muitos ou poucos ciclistas não importa, o que importa é promover a mobilidade.-----

---- O **Presidente da Câmara** concordou com a intervenção anterior dizendo que há os que falam e o que fazem e quem faz está sujeito a errar, mas acima de tudo, estão a transformar a cidade e o concelho cumprindo e implementando o Plano de Mobilidade e Transportes e a Estratégia de Adaptação às Alterações Climáticas, dois instrumentos estratégicos aprovado pelos órgãos executivo e deliberativo.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PART:-----

---- O *deputado municipal João Pedro Gomes* questionou que passos foram já dados para o início do próximo ano no sentido de corrigir a assimetria e discriminação em relação à AML. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

LINHA DO OESTE:-----

---- O *deputado municipal João Pedro Gomes*, tendo presente as palavras do edil em resposta ao munícipe que interveio sobre este assunto, disse esperar que seja verdade e conta que a câmara municipal tenha uma posição firme para a obra não ser adiada.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

FESTAS DA CIDADE 26 OUTUBRO A 11 NOVEMBRO:-----

---- O *presidente de junta da união de freguesias de Maxial e Monte Redondo, Celso de Carvalho* reportou-se à 16.ª edição do evento em epígrafe, para assinalar que se realizaram, no seu âmbito mais de 80 atividades culturais, desportivas e gastronómicas, que muitos visitantes atraíram ao pavilhão multiusos. -----

---- Deu nota ainda que se realizaram 29 merendas do Acordeão, espalhadas pelas 13 freguesias do concelho, que animaram e divulgaram aquilo que se passava no pavilhão multiusos, no qual durante 17 dias, as cerca de 30 mil pessoas que lá passaram fizeram as Festas da Cidade.-----

---- Referiu que tiveram casa cheia os concertos realizados no Teatro Cine, englobados no Festival Acordeões do Mundo e promoveu-se o Pastel de Feijão, o vinho e a uvada, 100% torriense. -----

---- Saliu a grandiosa participação das bandas e ranchos do concelho, tendo a animação noturna do pavilhão ficado a cargo de artistas torrienses, e destacou o já tradicional almoço sénior que contou com a participação de 2500 pessoas de todo o concelho, assim como o Festival Miss Vindima que teve o pavilhão cheio.-----

---- Referiu ter sido um privilégio ter tido transmissão direta da RTP, na tarde de domingo dia 10 de novembro na Expotorres . -----

---- Realçou o esforço da Câmara Municipal de Torres Vedras em proporcionar mais e melhores condições a quem trabalha dentro das cozinhas das tasquinhas, deixando um reconhecimento à equipa de operacionais sempre presentes.-----

---- Realçou também a recolha de testemunhos por parte do edil junto dos presidentes de junta e das associações que estiveram presente numa reunião que decorreu ontem, para aferir o que de menos bom possa ter corrido, com vista a melhorar no próximo ano.-----

---- Por último realçou o assinalável esforço e demonstração de pujança do tecido associativo do concelho, que através de 250 voluntários deram corpo às tasquinhas durante os 17 dias do festival.

---- O **Presidente da Câmara** agradeceu as palavras do autarca.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS:-----

---- O *presidente de junta de Ponte do Rol*, **Pedro Vaza**, lembrando que a freguesia que preside não fez parte do acordo quanto às transferências de competências, e como irão manter o contrato que não é atualizado há 13 anos, questionou qual a atualização que terá em 2020.-----

---- O **Presidente da Câmara** respondeu para o autarca até ao fim do mês comunicar se concorda com a proposta da câmara municipal.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ILUMINAÇÃO DE NATAL:-----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto* inquiriu a razão de a iluminação de natal não ser disponibilizada mais cedo, uma vez que o que encarece é a sua montagem e desmontagem, retirando maior proveito para a cidade e para os comerciantes, que não têm tido o melhor apoio por parte da câmara municipal, no que se refere à mobilidade.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PONTE DO CASAL DAS AREIAS:-----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto*, sobre a ponte em epígrafe que está com dificuldades de manutenção, questionou se já tem alguma ideia sobre a intervenção que irá fazer.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FREIXOS:-----

---- Relativamente aos 41 freixos que foram retirados da Av. António Leal d'Ascensão e plantados junto do Rio Sizandro o *deputado municipal Sérgio Jacinto* questionou se já há notícias de quantos sobreviveram, se o transplante foi eficaz e razão de não ver nada plantado no seu lugar, tal como disse o vereador Hugo Lucas nessa altura.-----

---- O **Presidente da Câmara** informou que na Primavera iriam fazer a avaliação.-----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

ILUMINAÇÃO PÚBLICA:-----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto*, deu nota que a Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, concretamente na zona sul, nunca foi bem iluminada. -----

---- Quantos aos candeeiros que foram retirados do centro da Av. António Leal D'Ascensão, indagou se terão sobrado alguns para colocar na dita praça e aproveitar a existência dessas sobras para dotar a Av. António Augusto Cabral de melhor iluminação. -----

---- Relativamente ao material sobranate, o **Presidente da Câmara** esclareceu que estão a fazer um inventário na cidade de pontos mais críticos para reforçar a iluminação pública. -----

---- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

Período da ordem do dia. -----

---- O *Presidente da Mesa, José Augusto de Carvalho* iniciou este período dando nota da necessidade de serem efetuados acertos nas representações junto de entidades terceiras, e na ordem de trabalhos, para o qual tinham sido rececionados os seguintes pedidos:-----

---- **1** - E-mail do grupo municipal do PS, de 18/08/2019 a solicitar a alteração do suplente no Conselho Municipal de Juventude, que era Ana Rita Vilela Ribeiro e passa a ser Rui Pedro Avelar Lopes.-----

---- **2** – Ofício 859.19 da CPCJ, de 5/11/2019, a solicitar a designação de cidadão eleitor para integrar a Comissão Alargada da CPCJ de Torres Vedras, em substituição da comissária Bianca Emiliano, devido à sua falta de disponibilidade para participar nas reuniões desta modalidade, a qual concorda com a sua substituição.-----

---- Uma vez que a comissária em causa foi indicada pelo CSD-PP, este grupo municipal indicou para sua substituição Anabela Santos Duarte Sousa Gonçalves. -----

---- **3** - Deu nota também de um pedido do Presidente de Junta de Santa Maria, S. Pedro e Matacães, Francisco Martins, no sentido de o ponto 7.1 – Proposta n.º 56/CM/2019 - Transição de pessoal para Junta de Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães - Decreto – Lei n.º 57/2019 de 30/04, ser discutido dia 26/11 uma vez que a assembleia de freguesia, para este efeito, só irá conseguir reunir no dia 21/11. -----

---- A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade os representantes indicados e a alteração da data da discussão do ponto 7. -----

APROVAÇÃO DAS ATAS ANTERIORES: -----

----O Presidente da Mesa colocou à votação a ata n.º 6 de 1 e 10 de julho de 2019, tendo a Assembleia Municipal, após algumas observações e correções, aprovado por unanimidade o texto definitivo da ata apresentada. -----

10.1 - PROPOSTA N.º 29/AM/2019 - COMISSÃO EVENTUAL PARA ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA – PART: -----

---- Presente relatório final, da comissão em título, constituída no âmbito da moção aprovada em

24/6/2019, com o objetivo de analisar e recolher evidências das discrepâncias da aplicação do PART e propor medidas que garantam a equidade nos diferentes territórios, a ser entregue em tempo, para que as medidas propostas possam ser acolhidas em sede de orçamento de estado para 2020. ----

---- Foi dada a palavra ao seu presidente, *deputado municipal Rui Prudêncio*, que iniciou a sua intervenção com uma breve apresentação dos trabalhos, salientando que todas as conclusões e proposta foram deliberadas de forma unanime, passando a dar notas das mesmas: -----

---- Conclusões: -----

---- O PART é um programa com características muito positivas e que não pode ser alvo de retrocesso.-----

---- O PART entrou em vigor a 1 de abril de 2019. Passaram 6 meses de aplicação sem esquecer que alguns deles coincidiram com as férias de verão.-----

---- No início da aplicação do PART pedia-se que fosse evitada a discriminação. Atualmente, com o programa implementado, não é tempo de evitar, mas corrigir e melhorar o programa.-----

---- No próximo Orçamento de Estado será necessária uma discriminação positiva para eliminar desigualdades.-----

---- As áreas metropolitanas (Lisboa e Porto) são ímanes da atividade económica o que justifica serem olhadas de forma específica na relação com as regiões limítrofes. Os movimentos pendulares dos concelhos geograficamente vizinhos de uma área metropolitana para dentro são inconfundivelmente mais significativos em termos da sua expressão numérica do que os movimentos inter-regionais que possam existir noutras zonas do país.-----

---- O critério de dotações aplicado em 2019 foi o do território e nº de pessoas, mas as regiões limítrofes às áreas metropolitanas, pelas razões anteriormente apresentadas, devem ter um modelo de tarifário que lhes permita as deslocações inter-regionais diárias sem penalização.-----

---- O modelo deve permitir previsibilidade porque as CIM não têm fundos próprios.-----

---- Durante os trabalhos desta comissão foi evidente para todos os seus membros, que as questões do PART, ultrapassam em muito, as suas próprias especificidades, concluindo esta comissão recomendar à Assembleia Municipal de Torres Vedras a criação de uma Comissão Permanente de Mobilidade, uma vez que muita das questões relativas às mobilidades dos cidadãos não se resume à implementação do PART. -----

---- Propostas a enviar ao governo:-----

---- 1 - O programa deve aplicar-se em transportes públicos rodoviários e ferroviários independentemente do tipo de carreira ou serviço.-----

---- 2 - Importa definir critérios de conjugação dos passes inter-regionais em função da necessidade de cada pessoa. Assim o passe combinado não pode ter um valor superior aos dois passes necessários para a deslocação casuística necessária.-----

- Exemplos:-----
- 30€+30€ (Torres Vedras — Mafra) -----
- 30€+40€ (Torres Vedras — AM Lisboa)-----
- 40€+30€ (Região Deste — Mafra) -----
- 40€+40€ (Região Deste — AM Lisboa)-----
- 3 - O PART não pode ficar dependente de vontades políticas e dos diferentes critérios de cada Governo. É fundamental encontrar uma forma de financiamento autónomo para garantir a estabilidade do programa, principalmente porque as CIM não têm financiamento próprio. -----
- (Exemplo do INEM)-----
- 4 - A linha do Oeste, depois de concluídas as obras de eletrificação, deve passar a ser considerada uma linha urbana----- .
- 5 - Efetuar um desconto de 50% nos escalões dos passes, excluindo os que já são gratuitos, que abrangem os alunos que frequentam a escolaridade obrigatória”.-----
- A *deputada municipal Rita Sammer*, realçou que a comissão, da qual também faz parte, funcionou muito bem, mas têm que ser muito claros quanto aos resultados alcançados uma vez que esta comissão se debruçou apenas no papel da OesteCIM e do Estado, deixando de parte a questão da intervenção do município.-----
- Quando discutiram o PART pela primeira vez, o que os preocupava objetivamente, tinha a ver com os movimentos pendulares entre Torres Vedras e Lisboa porque sabem que estes não ocorrem dentro da CIM, e o número de pessoas que circula diariamente dentro da CIM não se compara com o numero entre a AML e Torres Vedras, sendo esta a questão que queriam ver salvaguardada.----
- Disse que o relatório em apreço dá passos importantes nesse sentido, mas não esgota a intervenção que devem ter e também a que o município deve ter. -----
- Lembrou que a fórmula para o financiamento não tinha a ver só com o território e o número pessoas, tendo sido introduzido um fator de complexidade, que levou a que as CIMs ficassem altamente prejudicadas e não sabem se o governo está na disposição de o corrigir no futuro.-----
- Lembrou ainda que a Assembleia Municipal em 29/04 aprovou por maioria, uma recomendação para a redução dos passes para jovens estudantes, matéria que questionou ao edil numa reunião, mas parece que Torres Vedras só vai fazer o que a OesteCIM decidir, o que não lhe parece coerente com o que o edil advoga, nem com a recomendação. -----
- Por último questionou qual o papel que a câmara municipal pretende ou não assumir nesta matéria para além daquilo que é papel da OesteCIM, nomeadamente no que diz respeito à recomendação aprovada pela assembleia municipal. -----
- Teve de seguida a palavra outro elemento da comissão, o *deputado municipal João Pedro Gomes* para secundar o que foi dito pelos colegas que o antecederam, destacando o trabalho da

mesma, no sentido de terem produzido um documento útil que devia ser aproveitado pelo governo e pela própria autarquia para atuar junto da OesteCIM, tendo em conta que o relatório, para além de fazer o diagnóstico, também apresenta soluções. -----

---- Contudo assinalou que não irá para a frente se não houver uma opção da autarquia e depois da OesteCIM junto do governo uma vez que as verbas terão que vir do orçamento de Estado e que não deviam deixar esquecer o assunto. -----

---- Também membro integrante da comissão, o **deputado municipal Sérgio Jacinto** enalteceu os trabalhos da mesma, parabenizando o colega Rui Prudêncio pela forma como conduziu os trabalhos de forma proactiva e competente que num curto espaço de tempo produziu um documento que poderá vir a ser uma referência para a evolução do PART a nível regional e eventualmente também a nível nacional. -----

---- Recordou que isto tem custos e se os passes são reduzidos para os seus utilizadores, são todos os cidadãos que através dos seus impostos que pagam a diferença para os operadores. -----

---- Lembrou também que o preço do passe social de Torres Vedras para Lisboa está inflacionado por causa dos quilómetros estarem mal calculados. -----

---- Foi de seguida dada a palavra ao **Presidente da Câmara** que começou por agradecer à comissão pelo seu trabalho, manifestando-se satisfeito pelo trabalho conjunto realizado pela assembleia municipal e a câmara municipal, que tem assento na OesteCIM, dentro do que são questões substanciais e estratégicas para o território, para poderem alcançar os objetivos dos torrienses. -----

---- Fez notar que trabalhou em representação da OesteCIM desde a primeira hora este programa que ainda é jovem, tendo sido a grande prioridade que o Oeste tivesse condições similares à AML e depois em função do montante disponível investir noutras dimensões. -----

---- Dentro desse âmbito desenvolveram esforços no sentido de fazer um desconto para as áreas de confluência inter-regionais quer com a AML quer com a CIM de Leiria, objetivo que estão nesta fase a trabalhar com o governo. -----

---- Disse que a recomendação da assembleia municipal tem que ser trabalhada, tendo presente que a OesteCIM é entidade gestora de todo o processo e, apesar de Torres Vedras ter a sua visão sobre o programa, não é uma “ilha”. -----

---- Em função dos dados dos vários operadores e da gestão da plataforma tecnológica que estão a compilar poderão tomar posição coletiva ou individual. -----

---- A Assembleia Municipal, tendo presente a deliberação da assembleia municipal de 30 de setembro de 2019, aprovou por unanimidade, o relatório final comissão eventual para acompanhamento do programa de apoio à redução tarifária - PART, ao abrigo da alínea h), do art.º 22.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

---- O **Presidente da Mesa** leu os documentos referente ao ponto seguinte que depois se transcrevem na íntegra: -----

1 - PROPOSTA N.º 28/AM/2019 – VOTOS, MOÇÕES E RECOMENDAÇÕES: -----

MOÇÃO – SUBSTITUIÇÃO DOS RELVADOS DECORATIVOS NAS ÁREAS URBANAS: -----

---- “No âmbito da promoção efetiva da poupança de águas potáveis por parte do município, evitando o desperdício deste bem cada vez mais escasso, o Bloco de Esquerda submete à votação desta Assembleia, a decisão de substituir os relvados decorativos da cidade e de outras localidades, nomeadamente em rotundas e outros espaços que carecem de rega periódica e abundante, onde a relva é um elemento meramente estético, por espaços compostos por outros elementos decorativos que não tornem os solos impermeáveis, ou mesmo deixando crescer plantas autóctones.-----

---- Salientamos que tem vindo a ser prática adotada em outros municípios (e também com alguns exemplos em Torres Vedras) a decoração com alternativas à relva, sendo que esta não traz qualquer utilidade e a sua manutenção carece do consumo de grandes quantidades de água. -----

---- Esta moção, vem no sentido do contributo efetivo em resposta aos tempos que vivemos de urgência climática, onde é absolutamente essencial mudarmos os nossos hábitos de consumo a todos os níveis, protegendo também, este bem cada vez mais escasso.-----

---- Sentimos que a preocupação crescente das populações com os desperdícios deve ter uma resposta à altura, por parte do Município de Torres Vedras, que deve primar por exemplos de boas práticas no sentido da progressão ecológica, com medidas efetivas de proteção dos recursos naturais. -----

---- João Rodrigues – Bloco de Esquerda.” -----

---- A *deputada municipal Rita Sammer* considerou pertinente a matéria em discussão, questionando se as regas das rotundas e de outras áreas similares, correspondem ou estão incluídas nas perdas de 23%.-----

---- O *presidente de junta da união de freguesias de A-dos-Cunhados Nuno Cosme*, reconheceu a necessidade de poupança de água e está de acordo com o último parágrafo da moção. -----

---- Deu nota ainda que todas as freguesias têm esta preocupação que não é de hoje, de todas as maneiras possíveis e deu alguns exemplos onde a freguesia que preside tem esses cuidados. -----

---- Assim disse que não faz sentido ao grupo municipal do PS votar favoravelmente uma recomendação que está em efeito há largos anos no território. -----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto* também considerou a matéria em apreço bastante pertinente. -----

---- Disse ser evidente que devem todos caminhar para a substituição do embelezamento dos pequenos campos, canteiro, rotundas, etc, para uma componente vegetal que exija menor consumo de água potável possível, ao invés da relva que consome muita água. -----

--- No entanto, jardins como o de A-dos-Cunhados, Parque Verde de Runa, Choupal e Parque Verde da Várzea teriam que ser analisados do ponto de vista técnico para se elencar as exceções, não lhe parecendo que seria razoável arrancar a relvas nestes quatro exemplos que citou. -----

--- O *deputado municipal Jacinto Leandro*, tomou a palavra para indicar que o grupo municipal do PS entende que, embora seja pertinente, é uma prática do município desde há muitos anos, pelo que não irá aprovar esta moção-----

--- O *deputado municipal Nuno Henriques* questionou o autor da moção, que elucidasse o plenário o que entende por “relvados decorativos da cidade e outras localidades” no sentido de ponderarem o sentido de voto. -----

--- O *deputado municipal João Rodrigues*, esclareceu que apesar de referir rotundas e canteiros não está à espera que a relva do parque da cidade seja arrancada, e a moção vai no sentido de tudo o que se vier a construir de futuro e nalgumas remodelações, nomeadamente nas rotundas onde muitas vezes a água da rega vai para a estrada. -----

--- A *deputada municipal Teresa Oliveira*, disse não perceber tanta confusão já que a moção é explícita tendo em conta o esclarecimento do colega do BE. -----

--- Também gostaria de ser esclarecida quanto à questão das perdas colocada pela colega Rita Sammer, pois não se trata apenas de custos, mas também de uma questão ecológica e de sustentabilidade. -----

--- O *Presidente da Câmara* esclareceu que todos os sistemas de rega têm contadores e não entram na contagem de perdas, num investimento avultado que fizeram para todo o concelho. -----

--- Deu nota ainda que o parque do Choupal é abastecido por um furo artesiano assim como os Jardins de Alcabrichel. -----

--- Esclareceu ainda que o município tem um plano de rearboreção, onde estão contempladas todas as ações que vão implementar nesta área, num trabalho que fazem diariamente.-----

--- Agradeceu a moção, mas tal como já foi dito pelo deputado municipal Jacinto Leandro, são práticas que já fazem no município. -----

--- Por último informou que estão a trabalhar para adquirir uma plataforma eletrónica para gerir o sistema de regas, que deverá até ao final de 2020 estar em funcionamento, e a equacionar com a Águas do Tejo Atlântico medidas para reaproveitamento das águas da ETAR para alimentar os sistemas de rega. -----

--- A *deputada municipal Rita Sammer* questionou a evolução das leituras destes contadores, para perceberem a pertinência da moção. -----

--- Realçou que, mesmo quando o abastecimento é feito através de furo, é água à mesma, estando a questão ecológica igualmente em cima da mesa e que a água é um bem escasso. -----

--- O *deputado municipal Jacinto Leandro*, informou que a posição do PS foi tomada em função

do texto da moção antes da discussão feita pelo plenário. -----

---- A Assembleia Municipal deliberou por maioria, reprovou a moção em título, com 23 votos contra, 6 abstenções e 11 votos a favor.-----

---- Anota-se que votaram a favor BE, PCP e PSD, contra PS e abstiveram-se CDS-PP, TnL, Pedro Germano, António Carneiro e José Augusto de Carvalho. -----

Declaração de voto de António Carneiro: -----

---- “A minha abstenção é sustentada pelo facto de ter atendido à correção que o deputado João Rodrigues fez, oralmente, tornando-se assim a moção uma real recomendação no sentido de se ir desenvolvendo esse trabalho progressivamente e não uma imposição, uma regra taxativa.-----

---- Por isso não podia contribuir para a inviabilização.”-----

MOÇÃO – PERMITIR A CIRCULAÇÃO DE CÃES NOS CAMINHOS DOS PARQUES PÚBLICOS:

---- “O Bloco de Esquerda vem propor a esta Assembleia que aprove a circulação de cães com trela nos caminhos dos parques públicos e no acesso às esplanadas aí existentes, não encontrando qualquer justificativo que imponha a atual proibição. -----

---- À semelhança da circulação que é permitida na generalidade da via pública, com os devidos condicionamentos previstos na Lei, nomeadamente o condicionamento por trela e a recolha de detritos, não encontramos qualquer justificação para que se proíba a circulação dos cães nas passagens — caminhos de terra e caminhos cimentados — existentes nos interiores dos parques, nomeadamente, Parque da Várzea e Parque do Choupal.-----

---- Evidenciamos que as limitações impostas à circulação de cães nestas zonas de lazer, não só não se justificam da forma como existem, como limitam a vontade e o bem-estar das famílias que pretendem adotar ou que têm estes animais.-----

---- João Rodrigues - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda.”-----

---- O *deputado municipal Jacinto Leandro*, disse que o grupo municipal do PS não podia concordar com o conteúdo da moção.-----

---- Para além de o município ter em vigor regulamentos sobre a matéria, há espaços especiais para a circulação de canídeos dando alguns exemplos, e que não se justifica por uma questão de segurança e de higiene, partilhar com estes animais as zonas de lazer. -----

---- O *deputado municipal Pedro Castelo* disse que a sua intervenção ia no sentido da que o antecedeu, na qual se revê e o CDS-PP também não vai votar a favor.-----

---- O *deputado municipal Nuno Henriques* interveio para dizer que existe fiscalização, a qual poderia no futuro ser feita por polícia municipal, esperando que a circulação objeto da moção seja alargada a mais animais.-----

---- O *deputado municipal Sérgio Jacinto* disse que a questão se prende mais com civismo e educação do que permissividade e proibição. -----

---- Deu nota ainda que a cidade de Torres Vedras, já teve melhores dias no que à higiene dos canídeos diz respeito, já que antes havia sacos nos dispensadores espalhados pela cidade e consequentemente mais cuidado em recolher os dejetos -----

---- Tendo em conta que os animais não fazem só dejetos passíveis de serem recolhidos, não lhe parece recomendável que partilhem os caminhos dos parques públicos, recordando que a proibição está só cingida ao parque do Choupal e ao parque Verde da Várzea. -----

---- Assim, a recomendação não poderá ter acolhimento pelas razões que aduziu. -----

---- O *presidente de junta da Ponte do Rol, Pedro Vasa*, anotou que a freguesia que preside também tem um parque, que não tinha placa de proibição desde a sua inauguração até ao final de 2013, mas não notaram diferença nenhuma a partir de 2014 quando foi colocada. -----

---- A *deputada municipal Teresa Oliveira* assinalou que este assunto tem duas vertentes, concretamente, a educação do cidadão e não haver policiamento para os infratores, mas não acha que é proibindo que se educa, pelo que, vai votar a favor. -----

---- A *deputada municipal Rita Sammer* fez notar que lhe parece essencialmente uma questão de civismo, e de facto estão numa sociedade em que cada vez têm que regulamentar mais coisas. ---

---- Também é verdade que por questões de higiene, esta situação devia ter melhorado, mas parece que na cidade houve um retrocesso ultimamente e neste momento a moção não é oportuna pois é preciso voltar à pedagogia para a questão dos dejetos. -----

---- No seu entender importa fazer pedagogia ao usufruto partilhado destas zonas, para no futuro poderem abolir esta proibição que tendencialmente seria desejável. -----

---- O proponente da moção em discussão, *deputado municipal João Rodrigues* acrescentou que sem proibição também existem os parques, Verde de Runa, A-dos Cunhados e Ponte do Rol.-----

---- A Assembleia Municipal reprovou, por maioria de 29 votos contra, 8 abstenções e 3 votos a favor a moção em título.-----

---- Anota-se que votaram a favor PCP e BE, abstiveram-se PSD, e votaram contra PS, CSD-PP TnL e Pedro Germano. -----

MOÇÃO – INSTALAÇÃO DE PARQUEAMENTO PARA VELOCÍPEDES NO TERMINAL RODOVIÁRIO E OUTROS:-----

----“No âmbito da promoção efetiva de meios alternativos de mobilidade e constatando-se que é crescente o número de utentes que escolhem o velocípede como alternativa particular de transporte ate ao terminal rodoviário, onde depois, seguem para os seus destinos de estudo ou trabalho e sendo vulgar ver que durante o dia são varias as bicicletas que ali ficam presas nos gradeamentos que envolvem o terminal, vimos propor que sejam instalados parqueamentos para velocípedes particulares, junto ao terminal, a semelhança do que já acontece em alguns outros pontos da cidade.

----Mais propomos que a instalação destes equipamentos se estenda a todas as áreas onde existam

organismos publico ou zonas de grande afluência de pessoas, em todo o concelho (entenda-se, todas as freguesias).-----

-----João Rodrigues - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda.”-----

---- O *deputado municipal Jacinto Leandro* disse que apesar de existirem em Torres Vedras 42 Bike Station e que vão ser no próximo ano instaladas mais 20, o grupo municipal do PS entende que a recomendação é pertinente e deve ser tida em consideração pela câmara municipal. -----

---- Não se registaram mais intervenções, passando-se de imediato à votação.-----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade a moção em título.-----

MOÇÃO – CRIAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE MOBILIDADE:-----

-----“ A criação de uma Comissão Permanente de Mobilidade, surge no âmbito das conclusões da Comissão Eventual do PART, em que durante os seus trabalhos, foi evidente para todos os seus membros, que as questões do PART, ultrapassavam em muito, as suas próprias especificidades, concluindo recomendar à Assembleia Municipal de Torres Vedras a criação de uma Comissão Permanente de Mobilidade, uma vez que muitas das questões relativas às mobilidades dos cidadãos não se resume à implementação do PART. -----

---- Assim e considerando que:-----

---- A poluição gerada pelos meios de transporte que utilizam combustíveis fósseis, contribuem em 30% para as emissões de gases de estufa, associados às evidentes alterações climáticas.-----

---- É cada vez maior a dependência das sociedades contemporâneas nos sistemas de transportes, exigindo cada vez mais mobilidade.-----

---- A tendência verificada nas últimas décadas nas cidades é de constante expansão, associada a mudanças significativas nas suas características funcionais. Os perímetros urbanos foram alastrando, absorvendo as áreas periféricas, nas quais se começaram a instalar grande parte das atividades económicas, acompanhadas pela emigração do setor habitacional para zonas adjacentes aos congestionados centros urbanos. -----

---- Na ótica do conceito de desenvolvimento sustentável, é impreterível que o crescimento da mobilidade dos cidadãos decorra de uma forma ordenada e sustentável tanto numa perspetiva económica, como social e ambiental. -----

---- Um sistema de Mobilidade Sustentável deve conter em si mesmo a capacidade de:-----

---- responder às necessidades básicas de acesso e desenvolvimento presentes, com segurança e de forma compatível com a saúde e o meio ambiente, sem comprometer as gerações vindouras,--

---- disponibilizar soluções eficazes multimodais, que apoiem a competitividade da economia e o desenvolvimento territorial equilibrado,-----

---- limitar as emissões de gases, os resíduos e a poluição sonora -----

---- A Mobilidade “é a capacidade de dar resposta às necessidades da sociedade em deslocar-se, aceder, comunicar, transacionar e estabelecer relações, sem sacrificar outros valores humanos e ecológicos, hoje e no futuro”, de acordo com a World Business Council for Sustainable Development e considerando os seguintes fatores: -----

---- Alterações climáticas e impactos ambientais-----

---- Energia,-----

---- Inovação tecnológica-----

---- Saúde Pública-----

---- Segurança -----

---- Economia e produtividade-----

---- Valorização do espaço público e sua fruição-----

---- Sinistralidade -----

---- O Município de Torres Vedras deu início à implementação do Plano de Mobilidade e Transportes para o território do concelho (PMT–TV), com base na Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas. -----

---- Delibera a Assembleia Municipal de Torres Vedras, ao abrigo do ponto 1 do art.º 24º do regimento desta Assembleia Municipal, pela criação da Comissão Permanente de Mobilidade, tendo como objetivo acompanhar a implementação da estratégia de Mobilidade no Concelho de Torres Vedras, realizar processos de Benchmarking com outras soluções implementadas em territórios comparáveis com o de Torres Vedras, tendo como objetivo apresentar propostas que façam de Torres Vedras um território líder, no que às soluções de mobilidade dizem respeito.” -----

---- Após algumas intervenções do plenário, no sentido de sugerir uma alteração do texto da moção que colheu a anuência do proponente, e de ter sido abordada a questão da sobreposição dos trabalhos desta comissão com a Comissão de Transportes e Mobilidade, passou-se à votação. ----

---- A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, a criação da Comissão Permanente de Mobilidade. -----

VOTO DE SAUDAÇÃO PELA VIDA DE JOSÉ MÁRIO BRANCO:-----

---- “Viveu José Mário Monteiro Guedes Branco, do Porto, filho de professores primários, artista de variedades, compositor popular, sempre de língua afiada, ao lado dos explorados e dos mais desfavorecidos.-----

---- “Ser Solidário”, “Margem de Certa Maneira”, “FMI”, são obras, parte do seu legado, que ficarão para sempre na história da música e que abrem consciências e combatem as raízes políticas de todos os males, inspiradoras de lutas populares e políticas, sempre carregadas de uma ironia que sabia expressar como poucos. -----

---- Combateu como melhor soube, os sempre “donos disto tudo”.-----

---- Viveu um homem do povo que sempre disse o que pensava, sem papas na língua. -----
---- Viveu um politicamente incorreto, que a tantos incomodou com a sua frontalidade e pragmatismo.-----
---- Viveu um eterno e maior lutador pela liberdade. -----
---- Propomos a esta Assembleia, um voto de saudação pela vida maior de um homem, que nos acompanhou por 77 anos, rica em valores humanitários, inteligente, interventiva, combativa e insubmissa que ontem, dia 19 de novembro de 2019, terminou ----- .
---- “Sou o Zé Mário Branco,..., do Porto, muito mais vivo que morto, contai com isto de mim para cantar e para o resto!” -----
---- In “FMI”, Concerto no Coliseu de Lisboa, 1984. -----
---- João Rodrigues - Deputado Municipal do Bloco de Esquerda”.-----
---- Dada a palavra ao plenário, o *deputado municipal Nuno Henriques* começou por mostrar o seu agrado pelo facto de os partidos reconhecerem os seus intelectuais, alertando que falta no texto que José Mário Branco foi fundador e militante do BE, que deve estar presente num ato como este.----
---- Nada está em causa quanto ao intelectual, no entanto, entende que devem ter alguma sensibilidade e cuidado nas propostas que são feitas, pois não se encontra uma ligação do artista em causa ao território de Torres Vedras. -----
---- Lembrou que já houve uma exceção com a aprovação pela assembleia de um voto ao cardeal D. Tolentino de Mendonça, no sentido de que os poderá representar a todos no Vaticano. -----
---- O *deputado municipal António Carneiro* questionou qual foi o sentido de voto sobre o cardeal.
---- O *deputado Municipal Sérgio Jacinto* fez notar que quando apresentam votos de pesar ou de saudação por individualidades que tenham alguma ligação ao concelho, devem ter o cuidado, se pretendem um voto unanime, de enaltecer as suas qualidades em vida que sejam comumente aceites por todos, porque se vão partidarizar ou enaltecer outro tipo de qualidades, não se consegue obter a unanimidade que é suposto que um voto deste tipo tenha. -----
---- O *deputado municipal Jacinto Leandro* fez notar que estão abertos precedentes há muito tempo. Terão que pensar em termos de elaboração de regulamento ou terão de ter a maleabilidade suficiente para votarem estes assuntos. -----
---- Assim e em nome do PS subscrevia o voto, porque se trata de um dos maiores autores da música popular portuguesa do último século, que também viveu intensamente o 25 de Abril, numa dimensão juvenil, sem preocupações com os conceitos político/partidários de hoje. -----
---- A *deputada municipal Rita Sammer* interveio no sentido de assinalar que o vai contar para o sentido de voto do PSD é o homem e não o militante. -----
---- A *deputada municipal Teresa Oliveira*, disse que o grupo municipal do PCP também subscreve o voto em apreço, pelo homem que trabalhou para que o 25 de Abril acontecesse.-----

---- O *deputado Municipal* **Pedro Castelo**, disse que o CDS-PP, para quem a vida humana é algo de primordial, lamenta sempre a perda de qualquer vida humana.-----

---- No entanto, não esquecem que os excessos cometidos à esquerda e à direita no 25 de abril ficaram com resíduos no tempo e não estando em causa o músico, autor, poeta, nem a pessoa, o CDS-PP não irá subscrever a moção e irá abster-se. -----

---- O *deputado municipal* **Nuno Henriques** disse que o município poderia pensar em fazer um regulamento de luto municipal, de modo a não haver equívocos e não confundirem as pessoas com as suas obras. -----

---- O *deputado* **João Rodrigues** esclareceu que José Mário Branco foi de facto o fundador do Bloco de Esquerda, mas já não era militante do BE.-----

---- Este seu voto é para o homem não é para o militante partidário, é para o homem que foi militante da vida e de causas. -----

---- Assembleia Municipal aprovou por maioria de 36 votos a favor e 4 abstenções o voto em título e observou um minuto de silêncio em memória de José Mário Branco.-----

----Anota-se que se abstiveram os deputados municipais do CDS-PP, Nuno Henriques e João Tomaz.-----

VOTO DE PESAR – TERESA TAROUCA:-----

---- Faleceu em 11 de Novembro passado Teresa Tarouca. -----

---- A Assembleia Municipal de Torres Vedras, reunida em sessão em 20 de Novembro emite um voto de pesar pelo infausto acontecimento. -----

---- A família de Teresa Tarouca tinha profunda ligação ao concelho nomeadamente à freguesia de Monte Redondo.-----

---- Seus pais e demais antepassados viveram na Quinta das Lapas. Seu avô foi chefe da secretaria judicial de Torres Vedras. Seu bisavô foi Sebastião Eduardo Pereira da Silva de Sousa e Menezes, Conde de Tarouca. -----

---- Durante a sua vida, nomeadamente em jovem, viveu por muito tempo e em diversos momentos no concelho.-----

---- Nascida em janeiro de 1942, Teresa de Jesus Pinto Coelho Telles da Silva adotou o nome artístico de Teresa Tarouca, indo buscar o velho apelido de família. “Testamento”, na década de 1960, “Mouraria”, “Deixa que te cante um fado”, “Saudade, silêncio e sombra”, “Meu bergantim”, “O resineiro”, “Fado, dor e sofrimento”, “Passeio à Mouraria”, “Ora bate, bate” contam-se entre os sucessos de Teresa Tarouca.-----

---- Oriunda de uma família ligada à música — é prima de Frei Hermano da Câmara e prima afastada de Maria Teresa de Noronha, Teresa Tarouca começou a cantar aos 11 anos em espetáculos de beneficência, o que levou especialistas em música a considerarem-na a “menina-prodígio” da

década de 1950. No fado, estreou-se aos 13 anos, no Salão dos Bombeiros de Oeiras, tendo em 1958 recebido o Óscar da Imprensa, segundo o site do Museu do Fado. Em 1962, assinou o primeiro contrato de gravação, com a então editora RCA, e, em 1964, recebeu o prémio da Imprensa, ou Prémio Bordalo, na categoria Fado.-----

---- Cantou poemas e músicas de fados clássicos de autores como António de Bragança, João de Noronha, Alfredo Marceneiro, Pedro Homem de Mello, Francisco Viana, Maria Manuel Cid, Casimiro Ramos, João de Noronha, Nuno de Lorena João Ferreira-Rosa, Alda Lara, entre outros. Teresa Tarouca foi a primeira fadista a cantar Fernando Pessoa.-----

---- Em 1973 foi convidada para o Festival RTP da Canção, em cuja primeira parte interpretou “Cai chuva do céu cinzento”, fado que criou com letra do autor de “Mensagem”.-----

---- Durante a sua carreira artística, a fadista apresentou-se em palcos de vários países, nomeadamente, Dinamarca, Bélgica, Espanha, Estados Unidos da América, Brasil e em Macau. ---

----Em 1989, foi editado o disco “Tereza Tarouca canta Pedro Homem de Mello”, trabalho considerado emblemático na carreira da fadista. Em maio de 1994 comemorou os 33 anos de carreira no Teatro Tivoli, em Lisboa, tendo continuado a cantar com regularidade.-----

---- Em 1996, atuou no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, e em 2003, no restaurante e casa de fados “Velho Páteo de Sant’Ana”, em Lisboa, onde foi fadista residente. Em 1997, participou como “Atração de Fado” na revista “Preço Único”, no Teatro ABC, ao Parque Mayer, e, um ano depois, participou no musical “Fado... Esse malandro vadio”, de João Nuncio com encenação de Francisco Horta. ---

---- Em junho de 2013, o Presidente da República Cavaco Silva atribuiu-lhe o grau de comendadora da Ordem do Infante D. Henrique.-----

---- A última atuação de Teresa Tarouca em público data de outubro de 2013, durante a VIII Gala Amália, no Teatro D. Luiz, em Lisboa, recebeu o Prémio Amália de Carreira.-----

---- Do presente voto deve ser dada nota à família e dado realce público.-----

---- O grupo municipal do PSD.”-----

---- Dada a palavra ao plenário para se pronunciar, o *deputado municipal Nuno Henriques* recomendou à câmara municipal, que ambos os artistas alvos dos votos de pesar apresentados, sejam considerados pela comissão de toponímia.-----

---- O *deputado municipal António Carneiro*, face ao detalhe do voto, acrescentou o facto de a Teresa Tarouca ter sido convidada pela Direção Artística do Casino de Estoril para cantar todas as noites fado, durante uma semana dedicada ao Oeste que a RTO ali organizou.-----

---- A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade o voto em título e observou um minuto de silêncio em memória de Teresa Tarouca.-----

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA:-----

----Tendo sido pedido pelo Presidente da Mesa, José Augusto Carvalho, a aprovação da minuta da

ata da sessão, foi a mesma, aprovada por unanimidade, sem prejuízo de eventuais correções ou precisão a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----

----Pelas 01:05 horas, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente sessão, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia. -----

---- Para constar se lavrou a presente ata, que depois de elaborada, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia. -----
